

חודש העליה  
Mês da Aliá

50

איחוד הנוער החלוצי

הנהגה ארצית

Caixa Postal, 1601  
SÃO PAULO - BRASIL

5 de Junho de 1953

א  
Maskirut do  
Kibutz Hachshará

Realizou-se na última terça feira uma reunião do Vaad Lemam Hachshará na qual esteve presente, como representante de nosso movimento, o chaver Erwin.

Esta reunião reestabeleceu o contacto entre o Vaad e os hachsharot. Tratou ela de varios assuntos, alguns pontos importantes porem do dia foram felegados para a reunião seguinte (5ª feira dia 11 as 8:00 horas) por sugestão nossa. Fizemo-lo por não estarem os chaverim preparados, deverão fazê-lo para o proximo encontro e tambem por falta de relatórios completos das hachharot.

Por carta seria demasiado longo e talvez não suficiente relatar-mos todos os pontos levantados. A reunião foi importante e a Hanhaga se porá em contacto com os chaverim para se tratar do que nela foi visto e proposto.

Alem de outras coisas, foi esta uma reunião de introdução a reunião de preparo para a vinda de Benshalom. É preciso ~~aquequando~~ que quando de sua chegada, tenha o Vaad alguns conhecimentos mais sérios da situação das hachsharot para poder transmitir e formular opiniões e propostas. Foi apresentada e aprovada uma sugestão de feitura de um relatório completo, amplo, que devera englobar no minimo os seguintes pontos:

*Ichud Hanoar Hachalutzí*

*Dror \* Hechalutz Hatzair \* Habonim \* Gordonia \* Macabi Hatzair*

# איחוד הנוער החלוצי

מנהלה ארצית

Caixa Postal. 1601  
SÃO PAULO - BRASIL

de saber se vocês acham necessário que escrevamos à Hanhagá ~~Ekioná~~ a respeito.  
c)-Ex-chaverim do 4º garin Hachshará-Samuel e Cristina Shwartz--Como vocês devem estar informados, êstes chaverim abandonaram o garin ainda no periodo de hachahará, em circunstâncias bastante indignas--saíram para um chofesh post-casamento e nunca mais voltaram, sem tentar no minimo uma justificação à chevrá ou à maskirut do Kibutz.

Há alguns dias entretanto, o chaver Samuel dirigiu-se á Hanhagá, manifestando seu desejo de fazer aliá e radicar-se em Bror-Chail, junto com seu grupo. Manifestou profundo arrependimento por suas atitudes passadas, demonstrando-se convicto da necessidade de retornar aos caminhos do movimento, juntamente com sua esposa e filha. Como esta conta apenas com 5 meses de idade, ser-lhes-ia impossível ~~reintegrar-se~~ reintegrar-se na hachshará, e mais ainda, por terem alguns problemas de familia que pensam resolver dentro de alguns meses. Assim, só lhes seria possível fazer aliá em Outubro deste ano. Todos êstes problemas nos foram apresentados, juntamente com o pedido de os aceitarmos no seio do movimento e de orientarmos sua aliá como chaverim do movimento.

Antes, entretanto de tomarmos qualquer decisão a respeito, achamos necessário conhecer a opinião de vocês e do grupo do 4º garin que com êles conviveram, e pedimos ao mesmo tempo que isto seja feito com urgência, pois temos em vista discutir a questão na proxima reunião da Hanhagá, dentro de algumas semanas.

d)- Chevrat Noar-- Temos mais um problema a tratar com vocês, como agregado ao ponto 2 de nossa carta datada de 8 de abril.

~~Trata-se~~ Trata-se da chaverá Cecilia Pintehovsky, da shicvá de bonim do Shaif São Paulo, com a idade de 15 anos. É de nossa opinião que ela deva ser colocada nas mesmas condições que as chaverot Cecilia Lerner e Clara Trebitch (a chaverá pertence à mesma kutzá que a Clara, e as três acham-se num mesmo grau de homogeneidade).

Caso não se forme o grupo de Chevrat Noar, achamos que a chaverá não deva sob hipotese algumas ser encaminhada a outro grupo qualquer, em primeiro lugar porque seus pais praticamente nos entregam a responsabilidade da vida de sua filha através do movimento e de nosso meshek; em segundo lugar porque cremos que a chaverá teria grandes dificuldades de ambientação em outro grupo que não

*Ichud Hanoar Hachalutzí*

